

A IMPORTÂNCIA DOS APLICATIVOS MÓVEIS NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Anne Alice Lucena Alves¹, Luciano Gualberto Soares², Maria Leylane de Almeida³,
Suzy Silvestre Silva⁴, Thamires dos Santos Ferreira⁵, Lucas Dias Soares Machado⁶

¹URCA/ Universidade Regional do Cariri, (annealice.macedo@urca.br)

²URCA/ Universidade Regional do Cariri, (luciano.soares@urca.br)

³URCA/ Universidade Regional do Cariri, (leylane.almeda@urca.br)

⁴URCA/ Universidade Regional do Cariri, (suzy.silvestre@urca.br)

⁵URCA/ Universidade Regional do Cariri, (thamires.santos@urca.br)

⁶URCA/ Universidade Regional do Cariri, (lucas.machado@urca.br)

Resumo

Objetivo: Analisar a utilização de aplicativos móveis no tratamento de feridas. **Método:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Iniciou-se a busca de estudos que contemplassem a temática, utilizando como bases de dados BDNF, MEDLINE, LILACS e IBECs, no período de junho e julho de 2020. Seis estudos compuseram a amostra. **Resultados e Conclusões:** A utilização de aplicativos no meio clínico colabora para o registro sistemático do auxílio, possibilitando a continuação do tratamento e melhorando a eficácia do cuidado. Os aplicativos produzidos possuem todos os itens necessários para analisar uma ferida (mensuração da ferida, verificação do tipo de tecido, exsudato, quantidade de exsudato, sinais de inflamação e/ou infecção) e indicam tipos de coberturas a serem utilizados no processo terapêutico. Evidenciou-se, conforme a literatura científica, que os aplicativos móveis são essenciais para a assistência dos profissionais de enfermagem ao atendimento de clientes com ferimentos e lesões. Visto que ele facilita o armazenamento de informações e acompanhamento da evolução do tratamento, visando sua eficácia.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Ferimentos e lesões; Tecnologias.

Área Temática: Temas livres.

Modalidade: Resumo expandido

O profissional de enfermagem é um agente fundamental na assistência ao paciente portador de qualquer tipo de ferimentos e lesões, pois seu cuidado se baseia em uma assistência holística, técnica e científica. Para um efetivo prognóstico das lesões, o enfermeiro acompanha a evolução da lesão, avalia, orienta e executa o curativo diariamente, possuindo domínio da técnica em virtude de possuir componentes curriculares que o habilita a realização dessa prática em sua formação e propriedades para desenvolvê-la como uma de suas atribuições (CUNHA *et al.*, 2018; PAULA *et al.*, 2019).

Saber classificar os estágios das feridas é garantir o sucesso em seus cuidados. As feridas podem ser classificadas em agudas ou crônicas de acordo com o tempo de reparação tissular, o tratamento pode abranger métodos clínicos e cirúrgicos, sendo o curativo um dos tratamentos mais utilizado e menos invasivo (COLARES *et al.*, 2019; CUNHA *et al.*, 2018).

A cicatrização de uma ferida é um processo bastante complexo e dinâmico. Em razão da complexidade dos eventos moleculares e celulares que estão envolvidos no processo de cicatrização e dos fatores que retardam o mesmo, a escolha das coberturas devem se adequar às características apresentadas pela ferida, já que a evolução da mesma acontece de forma dinâmica (COLARES *et al.*, 2019).

Os avanços das novas tecnologias em saúde no tratamento de feridas envolvem inúmeros fatores como, o tempo de cicatrização, comorbidades de cada paciente, presença ou não de infecção na área da lesão, áreas acometidas e a própria adesão do indivíduo ao tratamento. Essas tecnologias possibilitam uma gama de materiais para um rápido processo de cicatrização. É imprescindível que os profissionais de enfermagem aperfeiçoem e desenvolvam habilidades clínicas no cuidado em feridas com base em conhecimento científico. É indispensável o uso das tecnologias para o tratamento de feridas na prática diária, pois o conhecimento tecnológico tem potencial inovador, o qual otimiza o serviço e os resultados de saúde do paciente. (PONTE *et al.*, 2019; CUNHA *et al.*, 2018).

Frente à importância da utilização das tecnologias em saúde para o tratamento de feridas, o estudo justifica-se por evidenciar os principais aspectos que interferem para um adequado tratamento de feridas, pois existe toda uma abordagem baseada em cada estágio de cicatrização da ferida e cada momento necessita-se de uma abordagem específica.

Objetivou-se, então, analisar a utilização de aplicativos móveis no tratamento de feridas.

2 MÉTODO

Trata-se de revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Inicialmente traçou-se a seguinte questão norteadora: Como acontece a utilização de aplicativos móveis, enquanto tecnologias em saúde, no tratamento de feridas?

A partir da seguinte inquietação, se iniciou a busca de estudos que contemplassem a temática, utilizando como bases de dados BDNF, MEDLINE, LILACS e IBECs, no período de junho e julho de 2020. Na busca aos artigos foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados de enfermagem, Ferimentos e lesões e Tecnologias. Esses foram articulados utilizando o operador *booleano AND*. Foram identificados 36 resultados.

Adotou-se os seguintes filtros no processo de seleção do material analisável: texto completo e disponível na íntegra, publicados em português e/ou espanhol, no período de 2016 a 2020, no formato de artigo. Foram incluídos artigos que contemplavam o objeto de estudo e excluídos artigos repetidos/duplicados, em outros formatos de texto (teses e dissertações) e revisões da literatura. Seis estudos compuseram a amostra. Conforme leitura os dados foram analisados de forma interpretativa e discutidos com a literatura científica pertinente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os aplicativos móveis surgem como tecnologias progressistas para a assistência de enfermagem por meio de sua aplicação através de dispositivos móveis e sua comunicação com outros computadores viam redes sem fio integradas e planejadas. No que tange ao cuidado com feridas, podem ser empregados para avaliação, compondo um processo estratégico para a seleção de produtos que auxiliam na cicatrização (CUNHA *et al.*, 2018; SORIANO *et al.*, 2018).

A utilização de aplicativos no meio clínico colabora para o registro sistemático do auxílio, possibilitando a continuação do tratamento e melhorando a eficácia do cuidado. O suporte sistematizado às feridas diminui o tempo de cicatrização e permite a observação de custos e benefícios do tratamento empregado (CUNHA *et al.*, 2018; VICENTE *et al.*, 2019).

Essas ferramentas emergem a partir de observações sobre as dificuldades que os profissionais têm em classificar e produzir a recomendação da cobertura ideal que proporcione o meio úmido e a cicatrização. Os aplicativos produzidos possuem todos os itens necessários para analisar uma ferida (mensuração da ferida, verificação do tipo de tecido, exsudato, quantidade de exsudato, sinais de inflamação e/ou infecção) e indicam tipos de coberturas a serem utilizados no processo terapêutico (CUNHA *et al.*, 2018; SORIANO *et al.*, 2018).

Nesses aplicativos os profissionais de enfermagem podem acessar, coletar e documentar informações sobre o paciente, efetuar etapas do Processo de Enfermagem e assistir a necessidade de mobilidade de profissionais nas ações de amparo ao paciente. É provável, também, diminuir o tempo consumido na documentação das atividades e reduzir a probabilidade de extravio das informações, que passam a ser arquivadas no próprio dispositivo e não em formulários impressos. Isso proporciona a combinação de fatores, como flexibilidade e dinamismo, que auxiliam para a eficácia da assistência de enfermagem (CALDINI *et al.*, 2018; PONTE *et al.*, 2019).

Estudos têm comprovados que as ofertas de recursos tecnológicos em espaços virtuais de aprendizagens, como aplicativos, redes sociais e fóruns, contribuem para uma aquisição de informações e habilidades para a execução de procedimentos de enfermagem, acrescentando a segurança e melhorando no desempenho dos profissionais de saúde (QUEIROZ *et al.*, 2017).

Em dois artigos, autores findaram que o software pode ser empregado por enfermeiros tanto para conclusões de gerências quanto para apoios contínuos. Pode-se analisar que o uso desses aplicativos avançados favorece o manuseio das lesões, e é essencial que sejam acessíveis para todos os profissionais. O enfermeiro que detém do aprendizado tecnológico, juntamente com o científico, usará em todos os métodos nas tomadas de decisões, produção de bens e serventia (QUEIROZ *et al.*, 2017; VICENTE *et al.*, 2019; SHOJI *et al.*, 2017).

Outros dois artigos contemplam que com o uso dessas ferramentas, apesar da enorme competência, notou-se que muitos profissionais utilizam exclusivamente dessas inovações e conhecimentos prestados pelas funções, sucedendo poucas buscas em informações externas do local de trabalho. Assim, refletindo negativamente nas condutas diárias, fazendo com que os profissionais não tenham dominação plena sobre a prática e assim repercutindo como desumanização (VICENTE *et al.*, 2019; SHOJI *et al.*, 2017).

Evidenciou-se, conforme a literatura científica, que os aplicativos móveis são essenciais para a assistência dos profissionais de enfermagem ao atendimento de clientes com ferimentos e lesões. Visto que ele facilita o armazenamento de informações e acompanhamento da evolução do tratamento, visando sua eficácia. Destaca-se ainda a capacidade de oferta de cuidado sistematizado, reduzindo o tempo de cicatrização e proporcionando conforto ao paciente. As limitações desse trabalho baseiam-se em uma escassez de estudos publicados, contemplando essa temática, o que pode ser resultado das restrições do processo de busca e seleção dos estudos, bem como advento recente da área.

REFERÊNCIAS

- CALDINI, L. N; ARAÚJO, T. M; FROTA, N. M; BARROS, L. M; SILVA, L. A; CAETANO, J. A. Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseada em indicadores de qualidade assistenciais. **Revista rene.** v.19, n.32695, p. 1-7, 2018.
- CESTARI, V. R. F; SAMPAIO, L. R. L; BARBOSA, I. V; STUDART, R. M. B; MOURA, B. B. F; ARAÚJO, A. R. C. Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem a assistência ao paciente politraumatizado: revisão integrativa. **Revista cogitare enfermagem.** v.20, n.4, p701-710, 2015.
- COLARES, C. M. P; LUCIANO, C. C; NEVES, H. C. C; TITTLE, A. F. V; JÚNIOR, H. G. Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à pratica do enfermeiro. **Enfermagem em Foco.**v.10, n.3, p. 52-58, 2019.
- CUNHA, D. R; DUTRA, R. A. A; SALOMÉ, G. M; FERREIRA, L. M. Construção de um aplicativo multimídia em plataforma móvel para tratamento de feridas com laserterapia. **Revista deEnfermagem UFPE online.**v.12, n.5, p. 1241-1249, 2018.
- PONTE, V. A; SILVA, A. S. J; MORORÓ, D. G. A; VERAS, V. S; ARAÚJO, T. M. Avaliação dos efeitos da irradiação ultrassônica de baixa frequência no tratamento de úlcera venosa. **Revista online cuidado é fundamental.** v.11, n.5, p.1219-1225, 2019.
- QUEIROZ, P. E. S; SHULZ, R. S; BARBOSA, J. D. V. Importância da tecnologia no pricesso de enfermagem para o tratamento de feridas crônicas. **Revista enfermagem contemporânea.** v.6, n.2, p.158-166, 2017.
- SHOJI, S; SOUZA, N. V. D. O; MAURÍCIO, V. C; COSTA, C. C. P; ALVES, F. T. O cuidado de enfermagem em Estomoterapia e o uso das tecnologias. **Revista estima.** v.15, n.3, p. 169-177, 2017.
- SORIANO, J. V; CASANOVA, P. L; PALMA, M. R; FERNÁNDEZ, F. P. G; HIDALGO, P. L. P; ÁGREDA, J. S. Helcos, sistema integrado para El menejo de heridas. **Revista rol enfermagem.** v.41, n.778, p.58-63, 2018.



IICONNAIS

Congresso Nacional de Inovações em Saúde

doity.com.br/conais2021

VICENTE, C; AMANTE, L. N; SANTOS, M. J; ALVAREZ, A. G; SALUM, N. C. Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. **Revista gaúcha de enfermagem.** v.40, n.20180483, p.1-7, 2019.

